

EDITORIAL

MIX SUSTENTÁVEL VOL. 11 N. 1 — EDIÇÃO REGULAR 2025

A MIX Sustentável chega nesta edição ao seu décimo ano. Nestes 10 anos, diversas mudanças na parte editorial foram realizadas, algumas na busca pelo aprimoramento contínuo, outras para atender as regras da CAPES e de outros indexadores.

Entre as mudanças que visaram o aprimoramento destacamos a internacionalização do Comitê Editorial com a inclusão de docentes pesquisadores do Equador, Itália, Espanha e Portugal; a ampliação da quantidade de artigos publicados em cada edição (de 12 para 15); a adoção do sistema de publicação em fluxo contínuo e a publicação de artigos apenas em inglês.

Já com relação as regras adotadas para atendimento dos órgãos indexadores, temos que ter em mente que estas regras nem sempre estão claramente estabelecidas em um mercado cada vez mais invadido por revistas predatórias, cujo objetivo é essencialmente financeiro. Nenhum processo editorial sério, que passa pelas etapas necessárias de validação científica pode ser realizado no espaço temporal que estas publicações predatórias prometem. Os órgãos indexadores (não generalizando obviamente) deveriam proteger e priorizar as revistas científicas que são vinculadas as IES, sem cobranças de taxas abusivas, e com objetivos prioritariamente educacionais.

A CAPES está ciente disso, ao que parece. Embora a decisão anunciada não seja uma unanimidade: o cancelamento do sistema Qualis e sua substituição por uma avaliação que parece, bastante indefinida ainda. Embora o Qualis seja alvo de críticas, por avaliar com extratos elevados revistas predatórias, e apresentar uma morosidade não compatível com o mundo moderno (estamos ainda usando o Qualis de 2017-2020); ainda assim, é um sistema muito usado na vida acadêmica e mesmo que restrito a avaliação da produção dos programas de pós-graduação, acabou por extrapolar sua finalidade: em concursos, em ingressos de programas de pós-graduação, em credenciamentos de docentes em programas de pós-graduação, em editais, enfim... temos sérias dúvidas se o que vier em sua substituição será melhor ou pior.

Nesta edição, temos como artigo 1: 16TH GOAL FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT: A CASE STUDY ON THE ROLE OF INTERIOR ARCHITECTURE, escrito em conjunto por docentes da UFMG e UEMG, cujo foco é a meta 16 dos ODS, tratando do desenvolvimento de capacidades para a prevenção de crimes, com estudo de caso para prevenção do crime através do projeto de ambientes.

O artigo 2 é proveniente da UFSC, com o título BUILDABILITY ASSESSMENT OF BRAZILIAN PROJECTS WITH INTERNATIONAL METHODS. O artigo investiga o potencial de aplicação e adaptação de métodos existentes de avaliação de construtibilidade para projetos em países estrangeiros.

Pesquisadores da UFRGS enviaram o artigo ADAPTING FLEXIBLE PAVEMENT INFRASTRUCTURE TO CLIMATE CHANGE: IMPLICATIONS AND SUSTAINABLE STRATEGIES, que discute as implicações das mudanças climáticas e as estratégias de adaptação para a infraestrutura de pavimento flexível sob condições climáticas não estacionárias.

Também da UFSC, o quarto artigo da edição, de título GREEN SPACES AND NATURAL ELEMENTS IN THE ARCHITECTURAL CONFIGURATION OF LONG-TERM CARE FACILITIES FOR OLDER ADULTS: A SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW, mostra que o contato com a natureza é essencial na vivência institucionalizada de pessoas idosas, reforçando a importância de adaptações arquitetônicas sensíveis às suas preferências.

O artigo 5, proveniente da UFSM com participação da UFPel, intitulado IMPACT NOISE SOLATION OF FLOOR SYSTEMS USING PLASTERBOARD CEILING WITH AND WITHOUT PET WOOL, analisou o isolamento acústico ao ruído de impacto

de dois sistemas de piso, usando forro de gesso cartonado instalados sob uma laje pré-fabricada nervurada com vigotas protendidas, combinados com lâ PET no entreferro.

Pesquisadores da UFRJ enviaram o artigo STRATEGIC DECISIONS: A SUPPORT MODEL FOR PRIORITIZING PROJECTS IN THE BRAZILIAN TRANSPORT INFRASTRUCTURE, cujo resultado, ao integrar sustentabilidade e adaptação às mudanças climáticas, oferece uma estrutura holística para aprimorar o setor de transporte no Brasil e garantir sua resiliência a longo prazo.

O sétimo artigo da edição vem da Atitus Educação, e tem por título RISK ASSESSMENT OF A POTENTIAL EXTERNAL AND INTERNAL SULFATE ATTACK IN POZZOLANIC CEMENTITIOUS MATRICES, cujo objetivo foi a avaliação do comportamento de compósitos cimentícios frente ao ataque interno e externo por sulfatos ao longo do tempo, bem como o potencial mitigador de cimentos brasileiros considerados pozolânicos.

O artigo 8 identifica possíveis aspectos e impactos ambientais na indústria metal mecânica. Com o título LIFE CYCLE INVENTORY (LCI) OF A MECHANICAL GEARBOX MANUFACTURING PROCESS, é assinado por pesquisadores da UNISINOS. Da UFRGS, o artigo intitulado SUSTAINABLE MAINTENANCE OF AGING REINFORCED CONCRETE STRUCTURES: EVALUATING DIAGNOSTIC TECHNIQUES FOR EARLY DETECTION OF REINFORCEMENT CORROSION ressalta a necessidade de ferramentas diagnósticas mais precisas para a detecção precoce da corrosão, a fim de promover a manutenção sustentável e reduzir os custos ambientais e econômicos decorrentes de falhas estruturais.

O décimo artigo da edição vem da UFSM, com participação da UFPel. Intitulado SOUNDSCAPE AND NOISE MAP OF A HOSPITAL AREA IN A SMALL CITY, conclui que, mesmo em cidades menores, a poluição sonora afeta áreas sensíveis, como hospitais, sendo necessária a implementação de medidas de mitigação acústica para garantir o conforto dos usuários.

O artigo 11 é fruto de uma parceria entre USP, Universidade de Lisboa e UFC, e tem como título ANALYSIS OF THE APPLICATION OF LIMESTONE WASTE IN CEMENTITIOUS SYSTEMS BASED ON A SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW. O objetivo da pesquisa foi identificar a aplicabilidade do resíduo de calcário proveniente de rochas em sistemas cimentícios e avaliar a partir de quais técnicas esses resíduos e seus produtos vêm sendo analisados.

Da PUC-Rio, o décimo segundo artigo da edição: FIRST STEPS TO N95: LOW-TECH AND ADAPTED EQUIPMENT FOR THE AUTONOMOUS DEVELOPMENT OF PLASTIC MICROFIBERS FOR MASK FILTRATION. O artigo destaca um dos desafios da época da pandemia, que foi a escassez de Equipamentos de Proteção Individual (EPI). Neste contexto, a manufatura aditiva emergiu como uma solução viável para enfrentar essa carência de EPIs.

O artigo 13 vem da parceria entre a UFSC e o IST de Lisboa, e tem por título: GREEN CREATIVE DESIGN FOSTERING A SUSTAINABLE MENTAL MODEL, cuja pesquisa contribui para o campo do design sustentável ao mostrar como a criatividade pode servir de catalisador para fomentar o engajamento duradouro e o desenvolvimento de modelos mentais sustentáveis.

O décimo quarto artigo, intitulado PROPOSITION AND DISCUSSION ON LOWCARBON BUILDING TECHNOLOGY – LCBT, vem do IAU-USP, e tem por objetivo propor e discutir princípios que contribuam para a formulação e o desenvolvimento de tecnologias construtivas de menor impacto.

Finalizando a edição, o artigo PARAMETRIC DESIGN FOR RESILIENT DESIGN IN LATIN AMERICA, de pesquisadores da Atitus Educação, cujos autores realizaram uma revisão sistemática conforme o método PRISMA.

Desejamos uma boa leitura.

Lisiane Ilha Librelotto e Paulo Cesar Machado Ferroli – editores.